

---

## AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO INTENÇÃO DE VOTO

---

Cubatão  
Novembro/2019



---

## AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO – INTENÇÃO DE VOTO

---

Cubatão - Novembro/2019



Pesquisa quantitativa, do tipo não probabilística, por cota. Abordagem pessoal em pontos de fluxo populacional.

Entrevista a partir de Instrumento de Coleta de Dados estruturado, com duração média de 2 minutos, e 10 entrevistadores em campo.

Foram realizadas 1.073 entrevistas, distribuídas por 25 diferentes pontos de fluxo do município. Foram auditadas 10% das entrevistas.

Universo: eleitores residentes em Cubatão, com 16 anos ou mais. A amostra levou em consideração a proporção de homens e mulheres, bem como faixa etária.

A margem de erro é de 3%, para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

A aplicação em campo ocorreu nos dias 25, 26 e 27 de novembro de 2019.

Entrevistas aplicadas por meio físico (*prancheta*), com supervisão de campo, entrada e tabulação eletrônica via plataforma Badra, onde aliás encontram-se disponíveis todos os quadros de tabulação.

A Badra Comunicação encontra-se registrada no Conselho Regional de Estatística da 3ª Região, sob o nº J3238, órgão no qual também está matriculado o estatístico Marcos Rogério Simonetti (CONRE-3 10.744) que assina o presente levantamento.

---

## AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO – INTENÇÃO DE VOTO

---

Cubatão - Novembro/2019

PONTOS DE FLUXO
AVENIDA NOVE DE ABRIL
RUA ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA
AVENIDA PEDRO JOSÉ CARDOS
RUA CEARÁ
RUA SÃO PAULO
RUA SANTOS
AVENIDA JOAQUIM MIGUEL COUTO
RUA MARECHAL CARMONA
RUA ASSEMBLEIA DE DEUS
RUA VINTE E CINCO DE DEZEMBRO
AVENIDA MARTINS FONTES
RUA HELÁDIO VICENTE FERREIRA
PRAÇA FRANCISCO DA SILVA CARDOSO
RUA DAS PRIMAVERAS
RUA DAS BEGÔNIAS
RUA ALBERTO PINTO DE CARVALHO
AVENIDA DEPUTADO ESMERALDO TARQUÍNIO
RUA JOSÉ LOPES DA SILVA
RUA JOSÉ QUIRINO DANTAS
AVENIDA BRASIL
AVENIDA EUROPA
RUA PORTUGAL
AVENIDA DEPUTADO EMÍLIO JUSTO
RUA LOURENÇO BATISTA DE ARAÚJO





## AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO – INTENÇÃO DE VOTO

Cubatão – Novembro/2019

Sexo	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
Masculino	48,9%	<b>49,7</b>	<b>533</b>
Feminino	51,1%	<b>50,3</b>	<b>540</b>
			1073

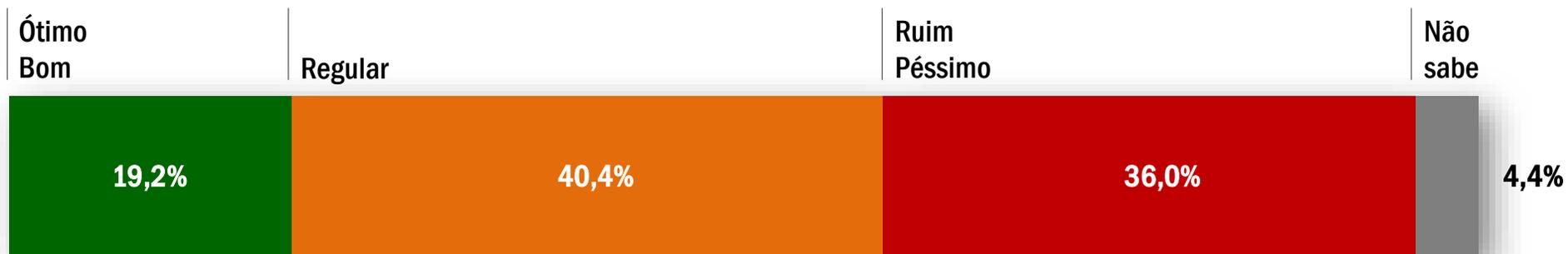
Faixa etária	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
16 - 17 anos	0,6	<b>0,6</b>	<b>6</b>
18 - 24 anos	13,0	<b>13,2</b>	<b>142</b>
25 - 44 anos	42,5	<b>42,3</b>	<b>454</b>
45 - 59 anos	26,2	<b>26,3</b>	<b>282</b>
60 anos ou +	17,7	<b>17,6</b>	<b>189</b>
			1073

Região	Eleitorado	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
Zona 119	94.806	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>1073</b>
<b>TOTAL</b>	<b>94.806</b>			1073

---

**AVALIAÇÃO DO GOVERNO ADEMÁRIO OLIVEIRA,  
PRESTES A COMPLETAR TRÊS ANOS À FRENTE DA PREFEITURA DE CUBATÃO**

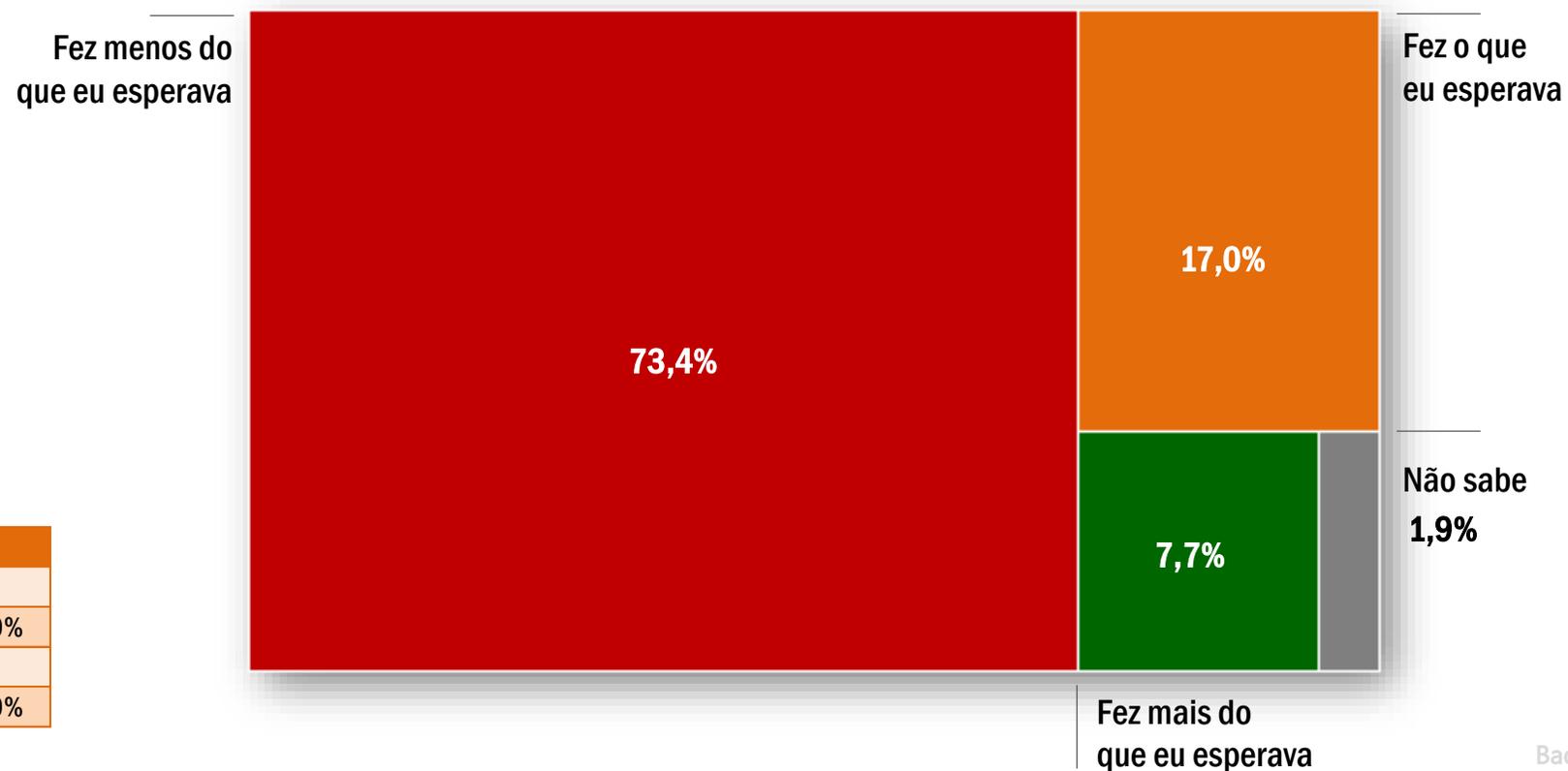
---



TOTAL GERAL	
Eleitorado	
94.806	100%
Entrevistados	
1.073	100%

## AVALIAÇÃO ATUAL SOBRE A EXPECTATIVA QUE TINHA DE REALIZAÇÃO DO GOVERNO ADEMÁRIO OLIVEIRA

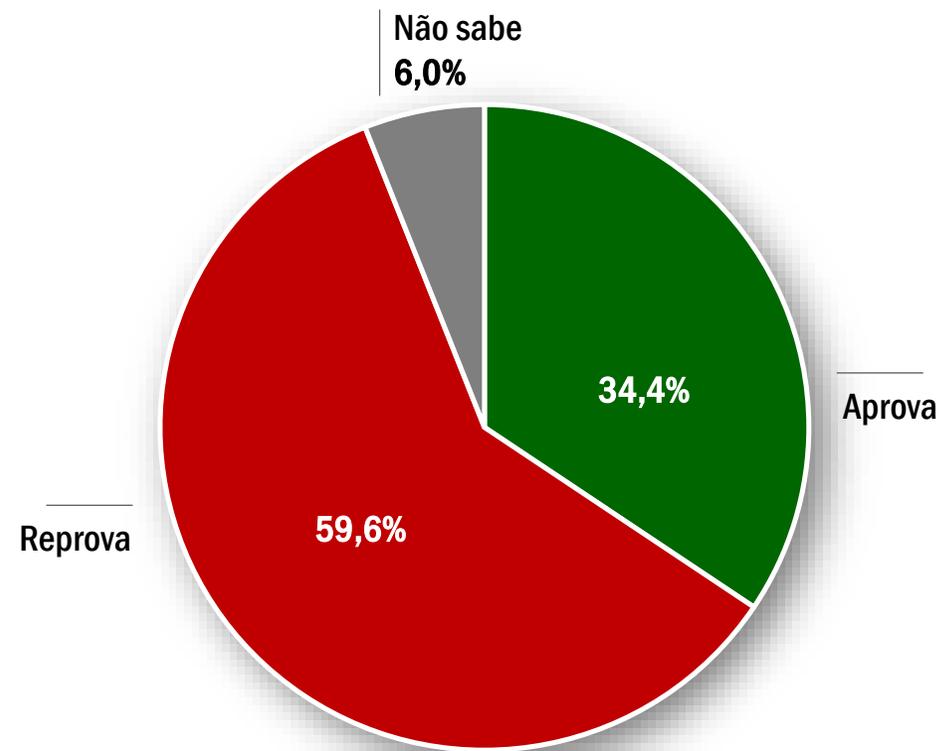
TOTAL GERAL	
Eleitorado	
94.806	100%
Entrevistados	
1.073	100%



---

**APROVA OU REPROVA A  
FORMA DE GOVERNAR DO  
PREFEITO ADEMÁRIO OLIVEIRA**

---



TOTAL GERAL	
Eleitorado	
94.806	100%
Entrevistados	
1.073	100%

## SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE, EM QUEM VOTARIA PARA PREFEITO

Espontânea

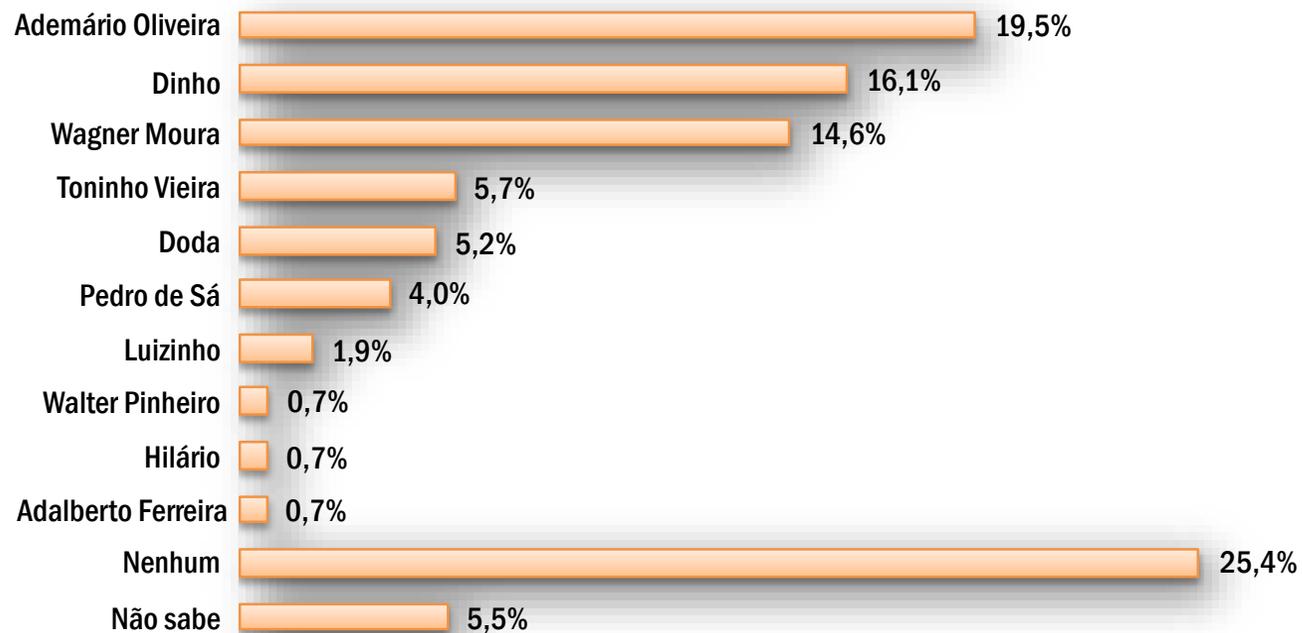
TOTAL GERAL	
Eleitorado	
94.806	100%
Entrevistados	
1.073	100%

INTENÇÃO DE VOTO	%	Nominal
ADEMÁRIO OLIVEIRA	17,7	190
WAGNER MOURA	5,0	54
DINHO	4,0	43
NEI SERRA	2,8	30
DODA	1,1	12
TONINHO VIEIRA	0,7	8
PEDRO DE SÁ	0,7	8
OUTROS	6,7	72
NINGUÉM	23,0	247
NÃO SABE	38,3	409
		1073

*Nota: foram citados ainda, mas com índice inferior a 0,7%, e na ordem quantitativa de citações, Geraldo Guedes; Márcia Rosa; Osvaldo Passarelli; Lula; Rodrigo Alemão; Ivan Hidelbrando; Sérgio Calçados; Rafael Tucla; César; Luizinho; Walter Pinheiro; Jair do Bar; Hilário; Dr. Clermont; "em mim"; Biro; Doutor; Wilson Pio; Roxinho do Bolsão 8; Chico da Adega; Sergio Moro; Adenilson Amorim; "candidato do PT"; Vanderlei Mancha; Vereador José Soares; Ricardo Queixão; Dr. Andreson; "PT"; Jefferson Cansou; Geraldo da Tia Jo; Francisco Leite Bigode; Fernando Pezão; Marcinho; Melo do Sindicato dos Petroleiros; Dr. Laércio Sandes; Paiva; Pastor Carlos Roberto; Professora Lídia Regina; e Zampigo.*

## EM QUEM VOTARIA SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE E ESSES OS CANDIDATOS

Estimulada

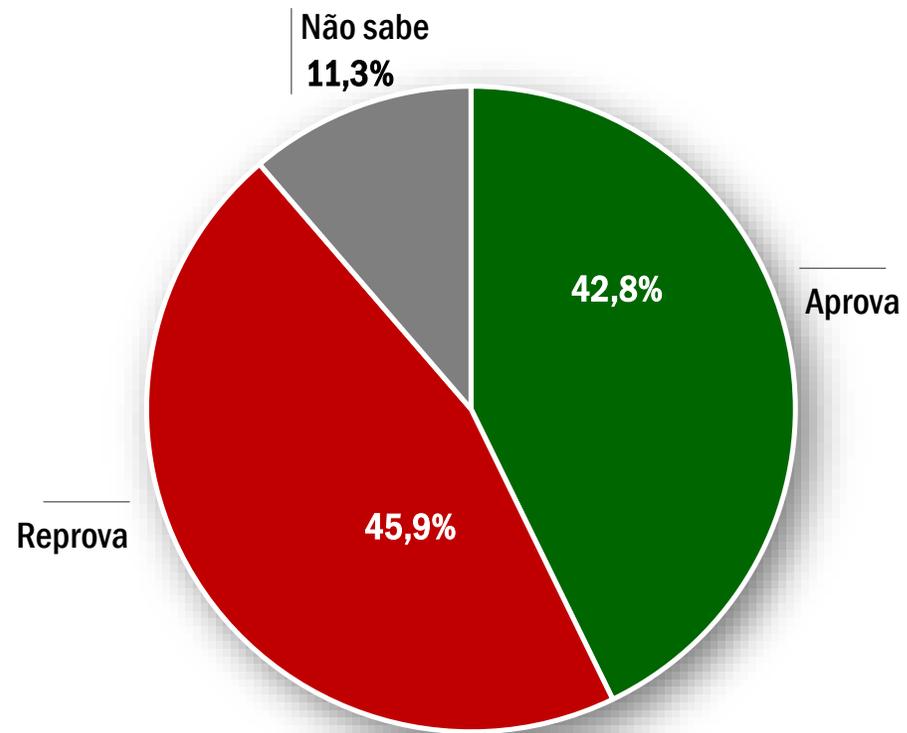


TOTAL GERAL	
Eleitorado	
94.806	100%
Entrevistados	
1.073	100%

---

**APROVA OU REPROVA A  
FORMA DE GOVERNAR DE  
JOÃO DÓRIA**

---

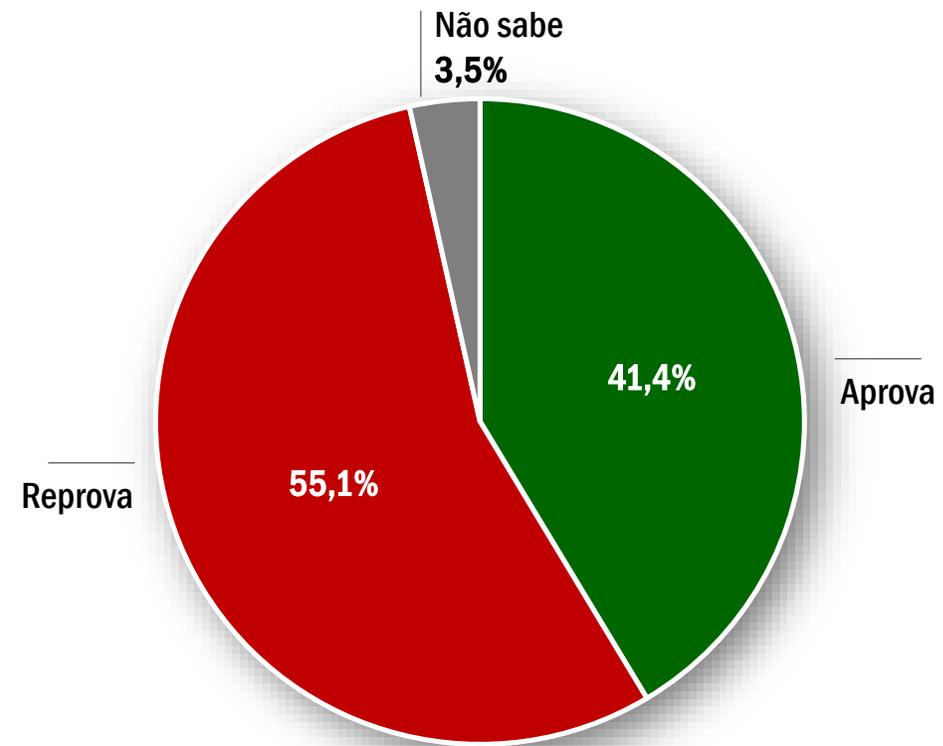


TOTAL GERAL	
Eleitorado	
94.806	100%
Entrevistados	
1.073	100%

---

**APROVA OU REPROVA A  
FORMA DE GOVERNAR DO  
PRESIDENTE JAIR BOLSONARO**

---



TOTAL GERAL	
Eleitorado	
94.806	100%
Entrevistados	
1.073	100%

---

## ANÁLISE

---

Que me perdoem os leitores da análise desta Pesquisa Badra-Jornal da Orla, sobretudo os cubatenses, aos quais antecipadamente peço licença e desculpas, mas preciso me socorrer de uma expressão folclórica, já na abertura deste texto, para comentar os resultados revelados pelo levantamento face à realidade do município. Deve haver em Cubatão uma “cabeça de burro enterrada”: nada flui!

Aposta esperançosa da população em algo novo – após uma grande decepção com outra liderança que inspirava inicialmente confiança, a ex-prefeita petista Márcia Rosa – o prefeito Ademário Oliveira (PSDB), prestes a completar três anos de Governo, parece não se firmar, não cair no gosto do eleitorado.

O levantamento, entre outros, indica que nada menos do que 60% dos entrevistados reprovam a forma de governar de Ademário, enquanto pouco mais de 30% aprovam. Seis em cada dez rejeitam. Nesse mesmo viés, a gestão do tucano é considerada ruim ou péssima por 36% dos entrevistados contra 19,2% que a avaliam como boa ou ótima. Mais de 40% consideram o desempenho apenas regular. Faltando pouco mais de 10 meses para a eleição, as chances de recondução de Ademário se mostram cada vez menores.

Eleito em 2016 com 41,53% dos votos válidos (mais que o dobro do segundo lugar, o ex-vereador e ex-presidente da Câmara, Wagner Moura, à época no PMDB), e tendo o Governo do Estado nas mãos do seu partido, o que facilitaria a obtenção de apoio e recursos, a população esperava uma transformação na cidade, inclusive por se tratar de um prefeito jovem, na casa dos 40 anos.

A esperança dá sinais de ter se transformado em frustração: nada menos que 73,4% dos eleitores afirmam que a Gestão Ademário fez por Cubatão menos do que eles esperavam. Só 7,7% consideram que o prefeito superou as expectativas. Seu pior desempenho está entre as mulheres na faixa etária dos 25 aos 44 anos: 39,4% de reprovação. E esse é justamente o segmento quantitativamente mais representativo do eleitorado. Homens de 45 a 59 anos e mulheres, também nessa mesma faixa etária, completam o mau cenário, respectivamente com 39% e 38,3% de ruim ou péssimo. Já o melhor desempenho se dá entre os homens de 18 a 24 anos, com 24,3% de aprovação. O detalhe é que esse perfil representa mirrados 6% do eleitorado.

Tido como sério, o que conta muito a favor do atual prefeito é que sua Administração, ainda que volta e meia enrolada em polêmicas quase desnecessárias, ou evitáveis, passa relativamente longe do noticiário de corrupção e afins, algo sempre presente na história de Cubatão, desde os tempos do rodízio de duas décadas de Osvaldo Passarelli e Nei Serra, e, depois, nos oito anos de Governo Clermont e mais oito de Governo Márcia Rosa, sem contar os tantos atentados políticos contra prefeitos e vereadores, alguns inclusive fatais.

---

## ANÁLISE

---

Nas ruas e também nos bastidores políticos a fala é uma só: falta pegada ao atual chefe do Executivo cubatense, algo que a população – que já enfrentou e superou tantos dissabores como o estigma de “vale da morte”, por conta da poluição atmosférica; o trágico incêndio da Vila Socó, que vitimou dezenas e dezenas de pessoas; e as centenas de mortes por leucopenia decorrentes da exposição ao benzeno – não aceita e perdoa de jeito nenhum.

Para reverter o quadro resta ao prefeito “tirar a cidade das cinzas” e “trabalhar para salvar vidas”, o que começa por fazer as entregas que prometeu e deixar de lado as frases de efeito. À mulher de César não basta ser honesta, tem que parecer honesta. Bom moço que não vibra, resume-se a apenas bom moço.

Sobre a “enterrada cabeça de burro” do início do texto, segue a justificativa. O orçamento de Cubatão para 2020 é da ordem de 1,3 bilhão, o que representa R\$ 836,30/mês/habitante, mais que uma vez e meia o orçamento per capita de Santos e mais de três vezes o de São Vicente. Portanto, não faltam recursos e a Administração e a cidade precisam urgentemente fluir.

### **INTENÇÃO DE VOTO**

Mesmo em meio ao alto índice de rejeição à sua Administração, o prefeito Ademário Oliveira lidera as intenções de voto, espontânea e estimulada, na Pesquisa Badra-Jornal da Orla. No primeiro cenário ele tem 17,7% dos votos, contra 5% de Wagner Moura (Republicanos). O terceiro colocado, com 4% das intenções, é o ex-vereador Dinho, hoje no Solidariedade.

Já na pesquisa estimulada, aquela onde é apresentado aos eleitores um disco com os nomes de possíveis candidatos, Ademário tem 19,5% da preferência, seguido por Dinho com 16,1% e por Wagner Moura, com 14,6%. Considerando a margem de erro de 3% para mais ou para menos, os três estão tecnicamente empatados.

A justificativa para o bom desempenho do atual prefeito no cenário espontâneo é meio óbvia. A posição que ocupa naturalmente empresta maior visibilidade, o que facilita a lembrança do entrevistado. Já a liderança na estimulada está diretamente relacionada a dois fatores que se entrelaçam: o famoso “está ruim com você, mas pode ser pior sem você”; e a ausência completa de novas opções políticas, uma vez que os nomes que se apresentam já seriam pra lá de batidos... Dinho, Wagner Moura, Toninho Vieira, Doda, Luizinho, Adalberto, convenhamos, nenhuma novidade.

---

## ANÁLISE

---

Os números revelam, no entanto, e desde já, que a disputa tem tudo para ser acirrada, ou não! Dinho, hoje o principal adversário de Ademário, não decidiu se será candidato, mas se anima todo com o resultado das sondagens. Não parece disposto, mas política é como nuvem. Wagner Moura é um velho conhecido da cidade e dos eleitores e já teve o seu grande momento. Sobrevive do “legado político” que construiu, mas sem inovar e aí torna as coisas mais difíceis para ele mesmo. Dinho e Wagner, Wagner e Dinho, formariam uma chapa quase imbatível. Mas as chances de estarem juntos são remotas, remotíssimas. A divisão, por motivos também óbvios, favorece o atual chefe do Executivo que, aliás, deve trabalhar para que sejam muitos os candidatos.

Da lista de pré-candidatos apresentados aos eleitores na pesquisa, o segundo bloco é liderado pelo vereador Toninho Vieira (PP), com 5,7% das intenções de voto, seguido de perto pelo ex-vereador e ex-candidato a prefeito Doda (PROS), 5,2%, e pelo atual vice-prefeito Pedro de Sá (PTB), com 4,0% das citações. Pedro rompeu politicamente com Ademário.

Os demais pré-candidatos apresentados podem até passar a ter um papel decisivo no pleito, mas também não são nomes novos, e devem acabar compondo forças, na condição de vices, com os que hoje lideram a corrida pela Prefeitura.

### **BOLSONARO E DÓRIA**

Nem que uma nova “procissão dos mortos” aconteça – como reza a lenda da transferência do cemitério municipal da área do Cruzeiro Quinhentista para a o Sítio Cafezal, quando o povo assistiu a saída dos caixões em caminhão aberto, criando, portanto, o mito da procissão dos mortos, com os fantasmas saindo em fila de suas campas – os índices de aprovação do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) devem melhorar entre os cubatenses. Mais que 55% dos entrevistados desaprovam a forma de governar do *seo* Jair, tá ok? contra 40% que aprovam. Desde o início dessa rodada de pesquisas Badra-Jornal da Orla, Cubatão é o primeiro município onde a rejeição à forma de governar do Presidente é sensivelmente maior que a aprovação. E olha que ele teve 60,40% dos votos válidos em 2018, contra 39,60% de Fernando Haddad (PT), no que pese já ter sido naquele momento a cidade da Baixada Santista onde Bolsonaro teve o pior desempenho. O eleitor cubatense dá definitivamente sinais de que por lá, Cubatão Acima de Tudo, Deus Acima de Todos.

Quem não “tem que ver isso daí” é o Governador João Dória. Ao contrário do Presidente, e aliás também ao contrário do que acontece nos outros municípios da Região já pesquisados, o tucano equilibra aprovação e reprovação entre os cubatenses: 42,8% contra 45,9%, respectivamente. Uma explicação pode ser o importante papel de cabo eleitoral desenvolvido pelo prefeito Ademário, a favor de Dória, na campanha ao Governo do Estado do ano passado. Ademário alinhou-se a Dória contra Márcio França (PSB), apesar de o ex-governador ter sua base política na Baixada Santista. Além disso, Dória tem

---

## ANÁLISE

---

feito importantes liberações de recursos para o município, por exemplo para instalação da primeira unidade do restaurante Bom Prato na cidade, cuja inauguração vai contar com sua presença, e deve acontecer na segunda quinzena de dezembro. E, se isso pode não ser tão bom para Dória – sempre mais preocupado com a eleição presidencial de 2022 do que em governar São Paulo – pode ser positivo para Ademário: quem sabe de grão em grão, o tucano enche o papo!

**Dalmo Viana** é sociólogo, formado pela Fundação Escola de Sociologia Política de São Paulo (FESP), e analista da Badra Comunicação.

---

PARA NAVEGAR POR TODO O CONTEÚDO DA PESQUISA, ACESSE:

---

[www.badrapesquisa.com.br](http://www.badrapesquisa.com.br)

login: badrajocubatao

senha: badra#1234

Clicar em ensaio de opinião, selecionar Cubatão, 25nov2019,  
consulta perguntas

